

A Revolução Industrial foi um fenômeno caracterizado pela ascensão das indústrias a partir do desenvolvimento das ciências e gerou intenso fluxo migratório do campo para as cidades. Nesse contexto, o lucro era visto como primordial pela sociedade. Assim, eram deixadas de lado questões ambientais e humanitárias nas cidades, como a poluição e tratamento de água. Não distante disso, o Brasil passa por problemas quanto a utilização hídrica. Nessa perspectiva, o entrave de gestão desse recurso no país se dá pelo desperdício e pela falta de investimentos públicos.

Quando ao mau uso, os brasileiros sofrem constantemente por uma cultura de descaso com os bens públicos. Assim, há influência na preservação da água, pois a população não se dispõe a mudar seus costumes. Isso, com a justificativa de que não é seu papel tomar a iniciativa. Sendo assim, a junção disso à falta de informação dificultam a colaboração comum. Um exemplo de método caseiro para a reutilização é o armazenamento de água das chuvas para a realização de tarefas domésticas.

Além disso, a falta de verbas públicas destinadas ao recurso hídrico é outro fator que fomenta o problema. Segundo Rousseau, o Estado deve garantir o bem de todos. Entretanto, não há investimento em saneamento básico, que evita a poluição dos rios, ameaçando a qualidade de vida da comunidade. Dessa forma, ele coloca em xeque os princípios do filósofo contratualista e ideais basilares da democracia. Não é à toa que rio Tietê, de São Paulo, é considerado um dos mais poluídos do mundo.

Portanto, é responsabilidade do Governo e da mídia executar um plano contra esse cenário. Assim, respectivamente, deve-se assegurar o uso consciente de capital em programas de tratamento de água por meio da fiscalização das prefeituras e a divulgação de instruções de economia hídrica através de propagandas. Detalhadamente, pode-se realizar descontos financeiros nas contas de água de casas que apresentarem diminuição do uso. Desse modo, o problema de gestão de água no Brasil será, gradativamente, resolvido.

Aluno (a): **Heitor Sampaio de Medeiros.**